



Em comunicação novamente dirigida ao Primeiro-Ministro e ao Ministro da Educação

**ASPL insiste na necessidade do ensino passar a funcionar em regime não presencial,
face ao agravamento da situação epidemiológica**

Os recentes dados relativos à COVID-19 são alarmantes, colocando Portugal numa das fases mais críticas desta pandemia. Face a esta preocupante situação epidemiológica e considerando a reunião de Conselho de Ministros Extraordinário agendada para hoje, a **ASPL – Associação Sindical de Professores Licenciados** reforçou, junto do Senhor Primeiro-Ministro e do Ministério da Educação, o seu pedido para, **na generalidade, o ensino passar a funcionar em regime não presencial.**

A ASPL voltou a lembrar ao governo que, apesar de todas as vantagens do ensino presencial, posição que é consensual aos professores, alunos, encarregados de educação, organizações sindicais, especialistas, Governo e instâncias internacionais fundamentais, **perante os dados relativos à pandemia da COVID-19, no nosso país,** e as medidas decretadas, e bem, para a combater (o confinamento geral), **é urgente passar todo o ensino ao regime não presencial.**

A ASPL defende que será **mais prudente,** durante este período de confinamento geral do país, o **ensino,** de todos os níveis e ciclos, incluindo o Ensino Superior, **passar a funcionar à distância,** mantendo-se apenas abertas as escolas para os alunos cujos pais pertencem a serviços essenciais ou para aqueles que não têm condições para continuarem o ensino a partir de casa.

Neste ofício, a ASPL salientou, uma vez mais, a necessidade de uma uniformização dos procedimentos de testagem por parte das entidades de saúde locais, que permita o **rastreio efetivo de todos os alunos e professores que tenham estado em contacto com casos positivos nas turmas,** o que em muitas escolas não tem acontecido, assim como a **testagem rápida, em massa, de toda a comunidade educativa, logo que a situação epidemiológica do país permita o regresso ao Ensino presencial,** por forma a interromper as cadeias de contágio que possam ainda existir.

Consciente de que, quer professores, quer alunos, prefeririam **continuar o ensino presencial e que o ensino à distância impõe constrangimentos vários e exige aos professores muito mais trabalho e tempo,** para além do investimento ou gastos financeiros; a

Presidência

Montijo: Av. Luís de Camões, Lote A4 R/C Esq. – 2870 – 170 Montijo
Telef. 212 307 900 Fax: 210 435 564 Telem. 912 580 887
E-mail: presidencia@aspl.pt



verdade é que o valor da vida humana é bem superior!

Ainda que seja a **única organização sindical de professores a propor esta medida, a ASPL não vai desistir**, pois está convencida de que está a **ser a voz de uma comunidade educativa que não se sente ouvida, nem protegida**, na decisão de deixar as escolas a funcionarem como até agora têm estado e sem que se veja que algo está a ser feito, **em prol da salvaguarda da saúde e da segurança de quem está nas escolas.**

A **ASPL está disponível**, como sempre o manifestou, **para, em cooperação com o Governo, fazer o trabalho que for necessário, contribuindo para o reverter da situação dramática que se vive no nosso país, em virtude da atual pandemia.**

Lisboa, 18 de janeiro de 2021

Atenciosamente,

O Departamento de Informação e Comunicação da ASPL

Presidência

Montijo: Av. Luís de Camões, Lote A4 R/C Esq. – 2870 – 170 Montijo
Telef. 212 307 900 Fax: 210 435 564 Telem. 912 580 887
E-mail: presidencia@aspl.pt